



GESTÃO DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MICROEMPREENDEIMENTOS SOLIDÁRIOS DE ARTESANATO DE CAMPINA GRANDE-PB

Mayane Luzia Lopes da Silva¹, Leiliam Cruz Dantas²

RESUMO

A produção artesanal surgiu como meio de subsistência das civilizações antigas, desenvolveu-se e atualmente é fonte de renda para a população excluída do mercado de trabalho. Os artesãos podem trabalhar individualmente ou em grupo. O trabalho coletivo, baseado na solidariedade, tem se apresentado como uma forma de obtenção de melhores remunerações para os trabalhadores de pequenos empreendimentos. A economia solidária se configura como uma alternativa ao modo de produção capitalista, como forma de cooperação entre os excluídos por este sistema. A pesquisa tem por objetivo investigar as formas de organização da produção e da comercialização em empreendimentos solidários de artesanato em Campina Grande e como estes empreendimentos poderiam ser aperfeiçoados através de capacitações dentro dos princípios da economia solidária. Foi adotado o procedimento técnico da pesquisa de campo, no qual a metodologia utilizada foi a pesquisa-ação que, por sua vez, pressupõe a participação, possibilitando um maior envolvimento entre pesquisadores e grupos investigados. Nos três grupos que passaram por intervenção através de capacitações (COOPAP, AMA-CG e Vila do Artesão) destaca-se a relevância de um trabalho voltado para a economia solidária como forma de crescer, tanto no âmbito profissional quanto na relação pessoal entre os artesãos, a gestão do empreendimento, seja na produção ou na comercialização dos produtos. Contudo, a economia solidária deve ser observada como um contínuo esforço em busca da maximização da valorização do ser humano e do meio ambiente, cujos princípios devem ser revistos periodicamente a fim de alcançar os melhores resultados para todos dos grupos.

Palavras-chave: Artesanato. Economia solidária. Gestão de pequenos empreendimentos.

MANAGEMENT OF PRODUCTION AND COMMERCIALIZATION OF SOLIDARITY CRAFTS MICROENTERPRISES IN CAMPINA GRANDE - PB

ABSTRACT

Crafts production emerged in old civilizations as means of subsistence. It developed and at present it is a wage generation activity for the population excluded from the formal labour market. Artisans can work individually or in group. Collective works, based upon solidarity practices, have been an alternative to improve wages for small entrepreneurs. A solidarity economy is an alternative to the ways of production which are practiced in the capitalist system and emphasises cooperation amongst the excluded by the system. The research has the objective of investigating forms of production organization and the commercialization in crafts solidarity enterprises in Campina Grande and how these enterprises could be improved by training based upon solidarity practices. Fieldwork was adopted as a technical procedure in which action-research methodology was used. This method presupposes participation of the groups allowing wider involvement between researchers and their objects. In the three groups trained by the intervention, emphasis was given to solidarity practices as a way of introducing amongst craftsmen, in the professional and personal sphere, the management of the undertaken, being in production or commercialisation of products. However, solidarity economy has to be observed as a continuous effort in the search of maximizing

¹ Aluna do Curso de Ciências Econômicas, Unidade Acadêmica de Economia, UFCG, Campina Grande, PB, E-mail: enayam_nany@hotmail.com

² Professora, Doutora, Unidade Acadêmica Economia, UFCG, Campina Grande, PB, E-mail: leiliamcruz@gmail.com

and valuing the human being and the environment, where principles have to periodically be revised to reach better results for all these groups.

Keywords: Crafts. Solidarity Economy. Managements of small firms.